

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - MATIAS, Hugo Juliano Duarte. Jovens em situação de rua: espaço, tempo, negociações de sentido. *Psicologia & Sociedade*, 23 (2), p. 237-247, 2011.

2) Resumo e Palavras-Chave - Trata-se de uma pesquisa etnográfica, realizada durante três meses, em Natal/RN, com grupo de pessoas em situação de rua (em torno de 11), predominantemente jovens entre 16-18 anos. Dois itens de investigação: as determinações (a) do ambiente físico e social das ruas e (b) da paisagem discursiva, construída em negociações de sentido com outros grupos, sobre as condições de existência desses jovens. Foram analisadas a construção sócio histórica da condição social da rua e as práticas de espaço desses jovens e de outros grupos com quem interagem. As práticas de espaço de cada grupo são diferentes, produzindo o conflito entre eles. Essas duas análises se mostraram inseparáveis na compreensão dos modos de produção de sentido por e sobre esses jovens em práticas sociais com que estão implicados, pelas quais se esclarece também a produção de sentimentos de insegurança e hostilidade entre os jovens e os outros grupos estudados.

Palavras-Chave: espaço; etnografia; jovens; rua; tempo.

3) Objetivo do estudo - Este relato pretende que os sentidos que a rua assume hoje – risco, inclusive – também têm história, que o processo de sua construção está intrinsecamente relacionado à condição social da rua, como um espaço de negociação em que um grupo, num regime específico de ocupação do espaço, enfrenta dificuldades, também histórica e socialmente construídas, no esforço de produzir suas próprias formas de existência; o que, por sua vez, implica outras consequências sociais, psicológicas e físicas.

4) Tipo de pesquisa - Trata-se de uma pesquisa etnográfica, realizada durante três meses, em Natal/RN, com grupo de pessoas em situação de rua (em torno de 11), predominantemente jovens entre 16-18 anos.

5) Período da pesquisa - não informado.

6) Forma de coleta de dados - não informado.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - Dois itens de investigação: as determinações (a) do ambiente físico e social das ruas e (b) da paisagem discursiva, construída em negociações de sentido com outros grupos, sobre as condições de existência desses jovens. Foram analisadas a construção sócio histórica da condição social da rua e as práticas de espaço desses jovens e de outros grupos com quem interagem. As práticas de espaço de cada grupo são diferentes, produzindo o conflito entre eles. Essas duas análises se mostraram inseparáveis na compreensão dos modos de produção de sentido por e sobre esses jovens em práticas sociais com que estão implicados, pelas quais se esclarece também a produção de sentimentos de insegurança e hostilidade entre os jovens e os outros grupos estudados.

8) Resultados / dados produzidos - A conclusão disso é que as condições de vida e as formas de existência, as práticas sociais e a identidade dos jovens em situação de rua se inserem, são condicionadas, no interior de um equívoco, um descompasso entre as diversas formas de enunciar o espaço das ruas, pelo que também é possível compreender sentimentos de hostilidade e insegurança que concernem a todos os grupos aqui tomados para estudo. A contribuição pretendida é a ênfase à rua como o espaço físico, social e simbólico que concerne à vida desses jovens.

9) Recomendações – não informado.

10) Observações e destaques - Relato de experiência. A descrição dos detalhes metodológicos, do processo de entrada em campo, de aceitação de minha presença junto ao grupo, a construção de minha participação entre eles, assim como o referencial teórico e interpretativo para a investigação das negociações de sentido já foram descritos noutro trabalho (MATIAS e FRANCISCHINI, 2010). O referido artigo "Desafios da etnografia com jovens em situação de rua: a entrada em campo" foi levantado e sua ficha elaborada.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.